

Desembarque urgente de migrantes e refugiados em Malta



AÇÃO:
E-mail



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual



QUANDO:
Até dia 4 de junho



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
Fácil



LOCAL:
Onde quer que esteja



MATERIAL:
Telemóvel ou computador com acesso à internet



TEMA / CAMPANHA:
Eu acolho; Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?



Entre 29 de abril e 28 de maio decorreram cinco operações de salvamento no Mediterrâneo que permitiram resgatar várias centenas de pessoas e transportá-las até Malta, o país mais próximo do local onde foram salvas. Foi autorizado o desembarque de famílias, mulheres e crianças, mas 425 dessas pessoas ainda não estão a salvo.

Determinadas a impedir mais desembarques nos seus portos, as autoridades maltesas optaram por transferir estas pessoas para quatro navios turísticos das empresas Captain Morgan e Supreme Cruises. Mas são navios que não têm condições adequadas para acolher tantas pessoas durante tanto dias. A bordo, há relatos de pessoas que sofrem de ansiedade, depressão, stress, registaram-se tentativas de suicídio e ainda greves de fome. Nenhuma destas pessoas tem qualquer acesso ao mundo exterior, a advogados ou médicos da sua escolha e é, por isso, impossível obter informação detalhada sobre as suas identidades.

As autoridades de Malta estão a utilizar o COVID-19 e a falta de solidariedade europeia como desculpas para deter pessoas no exterior. Reconhecemos que a falta de solidariedade e o incumprimento das promessas de recolocação feitas anteriormente pela UE, bem como a falta de um mecanismo de desembarque, fazem parte do problema. As autoridades maltesas afirmam não autorizar o desembarque até que outros Estados da União Europeia se voluntariem para apoiar. No entanto, não há dúvidas que esta detenção de refugiados e migrantes não é uma medida preventiva de confinamento, uma vez que não foi indicada uma data final. Além disso, não foram apresentadas razões específicas e com base legal para justificar estas medidas para além da suposta incapacidade do país em assistir refugiados durante a pandemia.

Ainda que em algumas situações de emergência de saúde pública possam por vezes ser necessárias limitações de alguns direitos, essas restrições têm que ser inequivocamente necessárias, legítimas, proporcionais, e calendarizadas, não deverão exceder o estritamente necessário e nunca poderão ser discriminatórias. Neste caso em particular, as medidas adotadas pelas autoridades violam o direito a pedir asilo e a liberdade dos refugiados e migrantes a bordo dos navios.

Por isso, precisamos de si para pressionar as autoridades de Malta a permitirem o desembarque imediato destas pessoas, garantido que todas elas podem submeter os seus pedidos de asilo.

O QUE QUEREMOS?

Queremos o fim das violações de direitos humanos cometidas contra estes migrantes e refugiados a bordo dos quatro navios. Estas pessoas deverão poder desembarcar nos portos de Malta e serem depois transferidas para instalações onde possam receber cuidados adequados e, se pretenderem, submeter os seus pedidos de asilo.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escreva um e-mail ao **primeiro-ministro de Malta, Robert Abela**, apelando a que autorize o desembarque imediato dos navios e a garantir que todas as pessoas têm acesso aos cuidados a que têm direito.

GUIA DA AÇÃO



1. E-mail

Escreva e envie o seguinte e-mail para robert.abela@gov.mt

Dear Prime Minister,

I am writing to express my grave concern at the situation of asylum-seekers currently held by Maltese authorities on private vessels, near Malta.

Since April, your government has transferred people rescued at sea to private vessels chartered by Malta and placed just outside Maltese waters. The Maltese government has detained asylum-seekers offshore, without indicating when they would be disembarked and instead using their suffering to coerce other European governments to assist them and relocate them.

Nothing can justify holding people for days without legal basis and in inadequate conditions. Ferry boats are not suited for long stays nor can they cater for the needs of people rescued at sea. The need to avoid the spreading of Covid-19 is no excuse to impose unnecessary, inhumane and discriminatory measures against traumatized people, such as denying their disembarkation. Lack of solidarity by other EU Member States cannot justify their arbitrary detention either.

I am therefore calling on you to immediately stop the human rights violations you are perpetrating against people held on ferry boats by ordering their immediate disembarkation and their transfer to open structures where they can receive adequate assistance and, if they wish, submit asylum requests.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e os direitos de migrantes, requerentes de asilo e refugiados na Europa:

- www.amnistia.pt/medo-da-fome-nos-campos-de-refugiados-e-tao-grande-como-da-pandemia
- www.amnistia.pt/europa-direitos-e-independencia-judicial-em-causa-levaram-milhares-de-pessoas-as-ruas
- www.amnistia.pt/grecia-turquia-requerentes-de-asilo-e-migrantes-mortos-e-alvo-de-abusos
- www.amnistia.pt/oito-coisas-para-perceber-a-criese-nas-fronteiras-da-turquia-com-a-grecia
- www.amnistia.pt/grecia-medidas-desumanas-de-asilo-colocam-vidas-em-risco
- www.amnistia.pt/caso-miguel-duarte-documentado-em-novo-relatorio-sobre-criminalizacao-da-solidariedade
- www.amnistia.pt/entrevista-maria-serrano-campaigner_migracoes

